RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

FACTORES DE RIESGO CARDIOVASCULAR RELACIONADOS CON ESTILO DE VIDA Y AUTOCUIDADO EN CUIDADORES INFORMALES.

Alejandra Gutiérrez Téllez Girón (alejandra.avde@gmail.com)

Norma Elia González Flores (normaeliagonzlez@yahoo.com.mx)

Jesús Salvador Galván Martínez (jesus.galvan@cardiologia.org.mx)

Introducción. La salud del cuidador informal (CI) de pacientes con enfermedades cardiovasculares puede afectarse por factores como sobrepeso, hipertensión arterial, glucosa y tiempo siendo cuidador al modificar estilos de vida (EV) y capacidad de autocuidado (CAC). Objetivo. Analizar la relación de CAC y EV con factores de riesgo cardiovascular (FRCV) del CI de pacientes con enfermedades cardiovasculares. Metodología. Estudio analítico, prospectivo y transversal. Muestra por conveniencia (n=173) incluyó cuidadores mayores de edad, hispanohablantes, mínimo un mes como CI. Previo consentimiento informado se aplicó cuestionario sociodemográfico, de estilo de vida (PEPS 1) con 40 ítems y respuestas Likert (validado con alfa de Cronbach 0.88); y la Escala de Agencia de Autocuidado (ASA) de 24 ítems y respuestas Likert. Se evaluó peso, talla, circunferencia abdominal (CAb), presión arterial, glucosa e

IMC. Análisis de datos mediante estadística descriptiva e inferencial, significancia p<0.05. Resultados. El 80.3% de los CI fueron mujeres; 60.1% desempleados, 38.7% con secundaria y 45.7% casados. El 40.5% reportó una enfermedad, 24.9% con tratamiento. El 52.6% presentó buena CAC y 42.2% muy buena. Entre FRCV, 37.6% presentó sobrepeso, 32.4% obesidad, 65.3% sedentarios y 5.8% fumaba. Glucosa 93.7 ± 34mg/dl en ambos sexos y CAb media de 96.9cm en mujeres. A mayor IMC mayor PAS (r=0.354, p=0.000) y PAD (r=0.332, p=0.000); mayor CAb incrementa la PAS (r=0.352, p=0.000), PAD (r=0.293, p=0.000) e IMC (r=0.645, p=0.000). Conclusiones. La CAC y los EV, en siete de cada diez CI, lo perciben buenos, al alterarse se relacionan con FRCV como PAS, PAD, CAb e IMC independientemente del tiempo como CI, nivel académico y situación laboral.

Lifestyle- and self-care-related cardiovascular risk factors in informal caregivers.

Introduction. The health of informal caregivers (ICs) of patients with cardiovascular diseases may be affected by factors such as overweight, hypertension, glucose levels, and caregiving duration, which may modify lifestyles (LS) and self-care agency (SCA). Objective. To analyze the relationship between SCA and LS and cardiovascular risk factors (CVRFs) among ICs of patients with cardiovascular diseases. Methods. Analytical, prospective, cross-sectional study. A convenience sample (n=173) included adults, Spanish-speaking, who had been informal caregivers for at least one month. After informed consent, a sociodemographic questionnaire, the Lifestyle Profile (PEPS-I), with 40 Likert-scale items (Cronbach's alpha=0.88), and the Appraisal of Self-Care Agency Scale (ASA), with 24 Likert-scale items, were administered. Weight, height, abdominal circumference (AC), blood pressure, glucose, and BMI were assessed. Data were analyzed using descriptive and inferential statistics, with significance set at p<0.05. Results. 80.3% of ICs were women; 60.1% were unemployed, 38.7% had secondary education, and 45.7% were married. 40.5% reported having a disease, and 24.9% were receiving treatment. Regarding SCA, 52.6% had good and 42.2% very good levels. Among CVRFs, 37.6% were overweight, 32.4% obese, 65.3% sedentary, and 5.8% smoked.

Mean glucose was 93.7 ± 34 mg/dL in both sexes, and mean AC was 96.9 cm in women. Higher BMI was associated with higher systolic blood pressure (SBP) (r=0.354, p=0.000) and diastolic blood pressure (DBP) (r=0.332, p=0.000); higher AC was associated with increased SBP (r=0.352, p=0.000), DBP (r=0.293, p=0.000), and BMI (r=0.645, p=0.000). Conclusions. Seven out of ten ICs perceived their SCA and LS as good; when altered, they were associated with CVRFs such as SBP, DBP, AC, and BMI, regardless of caregiving duration, educational level, or employment status.

Fatores de risco cardiovascular relacionados ao estilo de vida e ao autocuidado em cuidadores informais.

Introdução. A saúde dos cuidadores informais (CI) de pacientes com doenças cardiovasculares pode ser afetada por fatores como sobrepeso, hipertensão arterial, níveis de glicose e tempo como cuidador, ao modificar os estilos de vida (EV) e a capacidade de autocuidado (CAC). Objetivo. Analisar a relação da CAC e dos EV com os fatores de risco cardiovascular (FRCV) dos CI de pacientes com doenças cardiovasculares. Metodologia. Estudo analítico, prospectivo e transversal. Uma amostra por conveniência (n=173) incluiu cuidadores adultos, falantes de espanhol, com no mínimo um mês como CI. Após o consentimento informado, foram aplicados um questionário sociodemográfico, o instrumento de Estilo de Vida (PEPS-I), com 40 itens em escala Likert (alfa de Cronbach=0,88), e a Escala de Agência de Autocuidado (ASA), com 24 itens em escala Likert. Foram avaliados peso, altura, circunferência abdominal (CA), pressão arterial, glicose e IMC. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, considerando significância de p<0,05. Resultados. 80,3% dos CI eram mulheres; 60,1% estavam desempregados, 38,7% tinham ensino secundário e 45,7% eram casados. 40,5% relataram alguma doença e 24,9% estavam em tratamento. Quanto à CAC, 52,6% apresentaram nível bom e 42,2% muito bom. Entre os FRCV, 37,6% apresentaram sobrepeso, 32,4% obesidade, 65,3% sedentarismo e 5,8% tabagismo. A glicose média foi de 93,7 ± 34 mg/dL em ambos os sexos e a CA média foi de 96,9 cm nas mulheres. Quanto maior o IMC, maiores a

pressão arterial sistólica (PAS) (r=0,354, p=0,000) e diastólica (PAD) (r=0,332, p=0,000); maior CA associou-se ao aumento da PAS (r=0,352, p=0,000), PAD (r=0,293, p=0,000) e IMC (r=0,645, p=0,000). Conclusões. Sete em cada dez CI perceberam sua CAC e seus EV como bons; quando alterados, relacionaram-se com FRCV como PAS, PAD, CA e IMC, independentemente do tempo como CI, nível educacional e situação profissional.

Palavras-chave: autocuidado; estilo de vida; fatores de risco cardiovascular; cuidador informal autocuidado; estilo de vida; factores de riesgo cardiovascular; cuidador informal self-care; lifestyle; cardiovascular risk factors; informal caregiver.